RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

PF investiga degustação de US$ 1,013 milhão entre Vorcaro e Cláudio Castro em Manhattan antes de aporte do Rioprevidência

Ligações perigosas em NY

G1

Polícia Federal identificou uma sequência de encontros e conversas entre o ex-governador do Rio Cláudio Castro e o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, antes de aportes milionários do Rioprevidência na instituição financeira.

Documentos obtidos com exclusividade pela GloboNews mostram que, em 14 de maio de 2024, Vorcaro convidou Castro para uma degustação exclusiva de uísque em Nova York, nos Estados Unidos.

Segundo a investigação, o evento era restrito a apenas 10 pessoas, no The Carnegie Club, em Manhattan, e custou US$ 1,013 milhão — mais de R$ 5 milhões na cotação atual.

Nas mensagens reproduzidas pela PF, Vorcaro escreve ao então governador:

Haverá um evento pequeno. Degustação de whisky.”



Castro pergunta “que horas e onde?”, recebe o endereço do local e responde:

“Eu vou.”

De acordo com a PF, no dia seguinte ao encontro, em 15 de maio de 2024, o Rioprevidência realizou um aporte de R$ 80 milhões em Letras Financeiras do Banco Master. Ainda segundo os investigadores, houve outros dois investimentos na sequência, de R$ 80 milhões e R$ 70 milhões.

O Rioprevidência é responsável pelo pagamento de aposentadorias e pensões de 237 mil servidores estaduais do Rio e movimenta bilhões de reais em recursos públicos.

O episódio faz parte do pedido de busca e apreensão enviado pela PF ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça. Segundo os investigadores, as mensagens revelam uma relação de proximidade entre Castro e Vorcaro “para além da institucional”.

Jantar de R$ 60 mil

A investigação também cita outros encontros entre os dois antes de aportes do Rioprevidência no Banco Master.

Em maio de 2023, por exemplo, Castro participou de um jantar com Vorcaro em Nova York. Segundo a PF, a conta do restaurante ultrapassou US$ 13 mil — mais de R$ 60 mil na cotação atual — e teria sido paga pelo banqueiro.